



## PLANO DE ENSINO.

2016

Curso: Pedagogia.

**Disciplina: História.**

**Carga Horária Semestral: 40h.**

**Semestre do Curso: 2º.**

### 1 - Ementa (sumário, resumo)

História. História do Brasil: Colonial, Imperial e Republicano.  
Compreensão da realidade como objeto, objetivo e finalidade principais do ensino da história referenciada na questão local e sua dimensão nas sociedades contemporâneas, a partir do reconhecimento de si e do outro.

### 2 - Objetivo Geral

Apresentar, de maneira reflexiva, os principais fatos históricos relevantes à compreensão das tendências educacionais ao longo da história do homem.

### 3 - Objetivos Específicos

- Conhecer e identificar os diferentes ideais da historiografia ao longo dos períodos a serem estudados;
- Relacionar fatos de um contexto histórico-cultural como determinantes da visão educacional .
- Entender os ideais de formação (do homem) específicos em cada contexto e períodos históricos.



#### **4 - Conteúdo Programático**

- Por que e como o Brasil foi descoberto.
  
- Os primeiros tempos da política colonizadora portuguesa.
  
- A economia nos tempos do Brasil colônia.
  
- A transferência da Corte portuguesa para o Brasil.
  
- A independência do Brasil.
  
- Primeiro reinado; Regência e Segundo reinado.
  
- Brasil República: De Deodoro da Fonseca a Luis Inácio Lula da Silva.

#### **5 - Metodologia de Ensino**

- Aulas expositivas;
- Leituras e discussões de textos;
- Filmes e debates em sala;
- Trabalhos de pesquisa de campo.

Recursos audiovisuais:

- TV/ vídeo
- Retroprojeter;
- Projetor de slides;
- Mapas;
- Computador.
- 

#### **6 - Recursos Didáticos**

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.



## 7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: Avaliação Livre e Avaliação Final.

### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da média aritmética simples das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

$N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada, sem consulta, no final do Semestre Letivo para cada disciplina. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_S$ ) substituirá a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .



O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

#### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da média aritmética ponderada entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;

$A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está aprovado na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está reprovado por nota na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está reprovado na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).



### 7 – Bibliografia Básica

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. **Toda a História. 6.** ed. São Paulo: Ática, 1996

COSTA, Luís César Amad. **História Geral e do Brasil: Da Pré-História ao século XXI /** Mello, Leonel Itaussu A. São Paulo: Scipione, 2008.

### 6 – Bibliografia Complementar

ARIÉS, P . História social da criança e da família. 2ª. ed . Rio de Janeiro : LTC, 1981.

PILETTI, Nelson. História da educação no Brasil . São Paulo: Ática, 1997.

ROMANELLI, O . de Oliveira. História da educação no Brasil. 25. ed . Petrópolis: Vozes, 2001.

SEVERINO, A . J. Educação, sujeito e história . São Paulo : Olho d' Água , 2001.